

A INTERVENÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA JUNTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O FENÔMENO DO CULTO AO CORPO

D. S. Assaritti

Orientador: Prof. Dr. Jocimar Daolio

Faculdade de Educação Física

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

PIBIC – CNPq

Considerando que a Educação Física Escolar atua com um conjunto de manifestações culturais ligadas ao corpo e movimento humanos, a chamada cultura de movimento, há que se levar em conta em sua atuação as influências exercidas pelos meios de comunicação, que influenciam os alunos do Ensino Médio com um modelo ideal de corpo. Essa pesquisa propôs-se a investigar se os professores de Educação Física atentam para a influência que o fenômeno do culto ao corpo exerce sobre os alunos e como ocorre sua intervenção nas aulas. Após uma revisão bibliográfica sobre a Educação Física Escolar, o culto ao corpo e os meios de comunicação de massa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quinze professores da rede pública de ensino de Campinas, SP, atuantes no Ensino Médio. Como principal resultado da pesquisa destaca-se a influência da nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo, em vigor desde o ano de 2008, que trouxe o tema do culto ao corpo para ser discutido no Ensino Médio. Outro dado que se destaca nas entrevistas é o grande número de professores que apontou como função da Educação Física na escola apenas a construção de uma base de conhecimentos sobre algumas modalidades esportivas, baseando-se nos modelos do esporte profissional, não havendo adequação das atividades nem reconstrução ou ressignificação do conhecimento, aspectos primordiais para a prática da Educação Física Escolar. Outro ponto importante a ser ressaltado no discurso dos professores é a grande preocupação com a saúde. Esse tema aparece nos relatos apenas como preocupação com o corpo físico, limitado à ausência de doenças, em vez de relacionar-se com a saúde social de maneira mais abrangente. A partir dos relatos é possível perceber que a apreensão dos professores com relação à saúde transparece nas suas aulas, já que afirmam estimular os alunos a se preocupar com o peso ideal e com a prática de atividades físicas em busca de qualidade de vida. Pôde-se concluir que os professores percebem de diferentes

formas a presença do fenômeno do culto ao corpo no universo dos alunos. Parte deles afirmou que, apesar de os alunos terem consciência da existência do fenômeno do culto ao corpo, eles não se preocupam com a aparência física. Outros ressaltaram justamente a preocupação que os alunos demonstram em relação ao corpo físico, à beleza e à saúde. Embora a maioria dos professores entrevistados tenha procurado incorporar o tema nas suas aulas, eles ainda não estão preparados para abordar o assunto de forma crítica. Concluímos que esse fato se dá devido à falta de atualização com relação aos novos conteúdos da Educação Física Escolar, tendo em vista que a grande maioria dos professores entrevistados formou-se há mais de 20 anos.